



Orla de Conceição da Barra, onde mar avança e destrói casas: pacote de obras inclui também reposição de 15 mil metros cúbicos de areia

Quebra-mar para salvar balneário da destruição

Quatro barreiras e um espigão serão construídos para conter a erosão em Conceição da Barra

SÃO MATEUS – Nove meses depois de iniciar os estudos, o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) apresentou ontem o projeto para conter definitivamente a erosão no bairro Bugia e na orla de Conceição da Barra, no Norte do Estado.

O plano foi detalhado por Eduardo Manato, diretor executivo do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), órgão que contratou o INPH para a intervenção.

Segundo o projeto, serão construídos quatro promontórios (quebra-mares) e um espigão para conter o avanço do mar. Os promontórios, contendo entre 32 e 38 mil metros cúbicos de pedras em formato de meia-lua, serão construídos ao longo da orla, começando pela Bugia, onde será implantado o espigão, uma espécie de muro de pedra com a ponta voltada para dentro do mar.

Os promontórios vão ocupar uma extensão de 180 metros para dentro do mar. Ao todo serão usados 180 mil metros cúbicos de pedras em toda a obra.

Além disso, o projeto prevê a

recuperação de 1,7 mil metros de extensão de praia com a implantação de aproximadamente 1,1 milhão de metros cúbicos de areia que, em sua maioria, serão retirados do leito do rio Cricaré, facilitando a navegabilidade.

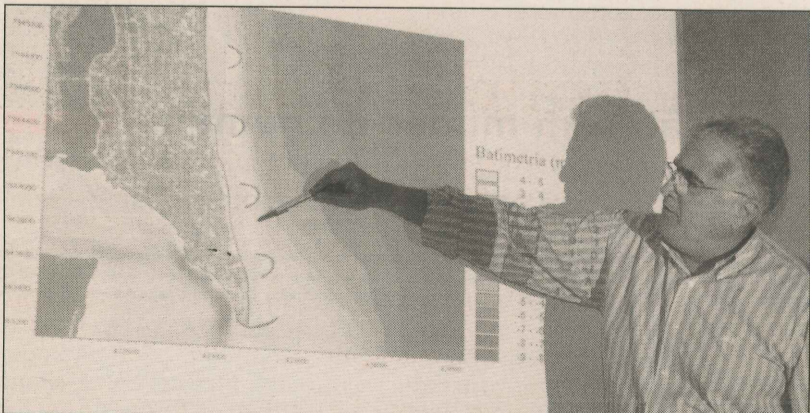
Haverá, ainda, a implantação de cerca de 15 mil metros cúbicos de uma manta geossintética que será usada entre um quebra-mar e outro para sustentar a areia.

O prazo de execução da obra é de um ano e meio até dois anos, mas não foi informado quando deve começar.

Segundo Eduardo Manato, que não mencionou valores, o próximo passo é analisar os custos da obra e apresentar o projeto ao governo do Estado.

Para o prefeito de Conceição da Barra, Manoel Pereira da Fonseca (PMDB), o conteúdo do projeto já era esperado por ele. "Já temos dos governos estadual e federal cerca de R\$ 15 milhões em seis orçamentos. O valor total da obra deve ficar entre R\$ 25 milhões e 30 milhões", disse.

O projeto foi apresentado no auditório do fórum da cidade.



Manato, do DER, explicou como será feita intervenção na orla